

A escrita em língua inglesa por surdos do ensino básico: uma experiência com oficinas temáticas

Matheus Lucas de Almeida ¹
Antonio Henrique Coutelo de Moraes ²

RESUMO

Apesar dos avanços no que diz respeito à educação de surdos, muitos desafios e questões referentes ao seu processo de ensino ainda necessitam de investigações e respostas. Nesse contexto, o ensino de língua inglesa para alunos surdos tem se mostrado um desafio para os profissionais que atuam junto a esses estudantes, devido a falta de orientações metodológicas e suporte por parte dos órgãos governamentais e instituições de ensino. Levando tais questões em consideração, essa pesquisa trata-se de um recorte de minha pesquisa de doutorado, na qual busquei analisar o processo de escrita em língua inglesa por alunos surdos do ensino fundamental e médio em uma escola pública da cidade do Recife, PE. Aqui, mais especificamente, discorro acerca das contribuições que oficinas temáticas, realizadas no contraturno na sala de recursos de uma escola pública, podem trazer para a construção do conhecimento desses estudantes em língua inglesa. A pesquisa é qualitativa (Triviños, 1987) e utilizo a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Além disso, autores como Johnson (2004), Moraes (2016, 2018), Grosjean (2010, 2013, 2018) e Almeida (2021) ajudam a embasar as discussões. Os resultados demonstram que o ensino de língua inglesa para alunos surdos pode ser facilitado com o suporte dos gêneros do discurso, desde que suas especificidades sejam respeitadas.

Palavras-chave: Surdo, Inglês, Escrita, Oficinas.

¹ Doutor em Ciências da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem - UNICAP, matheus.lukas.a@gmail.com ;

² Professor orientador: Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, antonio.moraes@ufr.edu.br .